vinetur

Inquérito revela que 75% dos operadores de pubs no Reino Unido investiriam se os impostos fossem reduzidos

A associação setorial diz que apenas um em cada quatro pubs apresentou lucros até agosto, aumentando a pressão sobre o governo antes do Orçamento.

quarta-feira, 16 de setembro de 2026



Três em cada quatro operadores de pubs no Reino Unido disseram que investiriam nos seus negócios se o governo reduzisse os impostos, segundo um novo inquérito do British Institute of Innkeeping, ou BII, publicado na terça-feira, numa altura em que o setor faz lobbying por medidas de alívio antes do Orçamento de Outono.

A associação setorial afirmou que os resultados mostram quão fortemente os planos de investimento estão ligados à política fiscal, num momento em que muitos pubs continuam sob pressão financeira apesar de um desempenho sólido ao longo do verão. O inquérito concluiu que apenas cerca de um em cada três pubs apresentou lucros durante o recente período estival, mesmo com o apoio do bom tempo e de grandes eventos. Mais de metade, ou 54%, disse que os lucros foram inferiores.

O quadro foi pior ao longo dos primeiros oito meses do ano. De janeiro a agosto, apenas um em cada quatro pubs apresentou lucros, segundo o BII.

O grupo afirmou que o aumento dos custos laborais, das faturas de energia e a capacidade limitada de repercutir os custos mais elevados nos clientes foram as principais pressões enfrentadas pelos operadores. Argumentou que muitas empresas já têm pouca margem para absorver mais custos fiscais ou relacionados com o emprego.

Segundo o inquérito, 75% dos proprietários de pubs disseram que investiriam nos seus estabelecimentos se os impostos fossem reduzidos. Outros 62% disseram que aumentariam o número de horas de trabalho do pessoal, e um em cada dois afirmou que gastaria mais com fornecedores locais. O BII disse que isso poderia ajudar a apoiar o emprego e as economias locais se o governo oferecer o que descreveu como um enquadramento fiscal mais justo.

A organização pede uma taxa de 10% de imposto sobre o valor acrescentado em todas as vendas de pubs. No Reino Unido, o VAT é um imposto geral sobre o consumo aplicado a bens e serviços. O BII afirmou que cerca de 40% de cada £1 gasto num pub vai para o Tesouro através da tributação, e descreveu esse encargo como injusto e insustentável.

O inquérito também apontou para um risco acentuado de encerramentos se a carga fiscal não mudar. O BII disse que um em cada cinco pubs esperava fechar se a carga fiscal acumulada se mantivesse ao nível atual. Esse valor subia para dois em cada cinco se os impostos aumentassem novamente.

Steve Alton, diretor executivo do BII, disse que o governo tem uma oportunidade de desbloquear investimento, emprego e crescimento nas comunidades se atuar no Orçamento. Acrescentou que os pubs podem contribuir mais para a economia, mas apenas se os operadores obtiverem alívio fiscal que torne possível a expansão e a contratação. Advertiu também que manter a carga atual, ou aumentá-la ainda mais, poderá levar à perda de milhares de pubs em todo o país.

A pressão sobre os pubs é relevante para além do setor da hotelaria e restauração. Os pubs são um dos principais canais de venda de cerveja, sidra, vinho e bebidas espirituosas no Reino Unido, pelo que lucros mais fracos, investimento adiado ou mais encerramentos poderão reduzir as encomendas ao longo da cadeia de abastecimento das bebidas. Qualquer retração do gasto dos pubs poderá afetar cervejeiras, destilarias, adegas, grossistas e distribuidores locais, e também poderá abrandar a rotação dos produtos ao balcão.

O mais recente inquérito soma-se a uma campanha mais ampla de associações setoriais e operadores antes do Orçamento. As entidades do setor têm continuado a pressionar o governo em matéria de VAT, taxas empresariais e custos laborais, argumentando que a atual estrutura deixa muitos pubs a operar, mas incapazes de gerar lucros sustentáveis.